

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA
CURSO DE DIREITO**

DÉBORA LAMIM DE OLIVEIRA

**OS IMPACTOS DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE PELA MUDANÇA
LEGISLATIVA À LUZ DA LEI Nº 13.467/2017**

**RUBIATABA/GO
2019**

DÉBORA LAMIM DE OLIVEIRA

**OS IMPACTOS DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE PELA
MUDANÇA LEGISLATIVA À LUZ DA LEI Nº 13.467/2017**

Monografia apresentada como requisito parcial
à conclusão do curso de Direito da Faculdade
Evangélica de Rubiataba, sob orientação do
professor Esp. Marcus Vinicius Silva Coelho.

**RUBIATABA/GO
2019**

DÉBORA LAMIM DE OLIVEIRA

**OS IMPACTOS DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE PELA
MUDANÇA LEGISLATIVA À LUZ DA LEI Nº 13.467/2017**

Monografia apresentada como requisito parcial
à conclusão do curso de Direito da Faculdade
Evangélica de Rubiataba, sob orientação do
professor Esp. Marcus Vinicius Silva Coelho.

MONOGRAFIA APROVADA PELA BANCA EXAMINADORA EM 11/06/2019

Esp. Marcus Vinicius Silva Coelho
Orientador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba

Mestre Pedro Henrique Dutra
Examinador
Professor da Faculdade Evangélica de Rubiataba

Mestra Fabiana Savini Bernardes Pires de Almeida Resende
Examinadora
Professora da Faculdade Evangélica de Rubiataba

Dedico em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante essa longa caminhada e pela força e coragem que depositou em minha vida. Aos meus pais que são meu alicerce e me deram todo apoio necessário, ao meu querido irmão que é o meu fiel companheiro e a minha amada avó que é a pessoa mais generosa que eu conheço.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Ao meu pai, meu orgulho e inspiração que me fez chegar até aqui, quem nunca desistiu de mim e que juntos enfrentamos tudo.

A minha mãe que me ensinou a ser dedicada e sempre tirou um tempo para me ajudar nas etapas da minha vida.

Ao meu irmão que nunca questionou as minhas faltas e foi sempre compreensivo.

A toda a minha família, que também foram pacientes e entenderam minhas ausências, mas nunca deixaram de me apoiar. Agradeço em especial a minha avó, que me ensinou a ser resiliente, ao meu tio Wagner e a minha tia Lilia, que estiveram comigo em momentos difíceis e não me deixaram cair. Aos meus tios Bolivar e Antônio, que foram meus avôs quando precisei e mais que isso, fundamentais na reconstrução da minha família.

Agradeço a Luciana, que além de companheira diária no trabalho, se tornou mais que amiga, uma irmã, que sempre zelou por mim e me ajudou muito mais do que eu merecia.

Aos meus amigos, que também como minha família foram pacientes com a minha ausência. Obrigada por mesmo longe se lembrarem de mim, torcerem por mim e vibrarem por mim. Em especial quero ressaltar Johanna Biasi, Gabriela Mendes, Roberta Miranda, Carrollina Vieira, Adriana Ferreira, Isabella Aidar, Bárbara Khayat, Débora Parreira, Ariane Soares, Yara Andrade, Andressa Gradin, Larissa Gradin, Igor Braga, Luís Marra e Diego Henrique. Eles que cada um do seu jeito e maneira me ouviu chorar muitas vezes e estiveram comigo em momentos importantes. Obrigada por serem os melhores amigos que alguém pode ter, obrigada por serem muito mais do que eu mereço, mas exatamente tudo o que eu preciso.

Agradeço a todos os professores que foram essenciais na minha formação, principalmente ao Pedro Dutra que além de professor é um amigo, e a Marilda que além de professora excepcional é uma pessoa incrível. E não somente isso, vocês me ensinaram sobre valores e que tudo na vida é possível. Em especial quero agradecer a professora que me cativou, “profe.” Carol, ela foi essencial na conclusão do meu curso, ela se importou pelas dificuldades que por um tempo eu estava passando e me ajudou a não desistir, sou e serei eternamente grata a ela.

Por fim, mas não menos importante, agradeço de todo o meu coração ao meu orientador e professor Marcus Vinícius, que esteve comigo nas longas noites de pesquisa e sempre sanando minhas dúvidas quanto as pesquisas ou qualquer assunto. Com toda certeza

eu não teria conseguido sem sua ajuda. Minha eterna gratidão ao melhor orientador que eu poderia ter escolhido.

Agradeço a todos que de alguma maneira, me ajudaram e contribuíram para que eu chegasse até aqui.

“Para não permitir que o medo de ter sucesso o trave, é necessário enfrenta-lo várias vezes, tantas quantas forem necessárias até que ele seja completamente superado”

Felipe Lima

RESUMO

O objetivo desta monografia é analisar as possibilidades existentes dentro da modalidade de trabalho intermitente, adotado com a Reforma Trabalhista, no que diz respeito à relação entre empregado e empregador. Buscou-se avaliar os impactos que o contrato intermitente trouxe para as relações trabalhistas no Brasil, bem como sua configuração como relação de emprego ou de trabalho. Para atingir o objetivo proposto, realizou-se um estudo dedutivo da Lei nº 13.467/2017, e para a construção de um debate acerca do assunto, foram utilizadas a legislação do trabalho, doutrina e jurisprudência que tratam a respeito do trabalho intermitente. Para facilitar a compreensão do leitor, o trabalho foi dividido em três capítulos, onde são apresentados o histórico do direito do trabalho brasileiro, as novas modalidades de contratação e seus benefícios à sociedade, e por fim, a criação do trabalho intermitente e a legitimidade da Lei nº 13.467/2017. A partir da elaboração do presente trabalho foi possível concluir que o direito do trabalho brasileiro foi criado a partir de influências de outros países, e o grande marco do direito trabalhista no Brasil foi a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), na Era Vargas. Com a modernização da sociedade, novas modalidades de trabalho surgiram, e com isso houve a necessidade de atualizar as leis trabalhistas. A Lei nº 13.467/2017 veio então atender essa expectativa de modernização da legislação, conferindo flexibilidade e respaldo jurídico aos trabalhadores e empregadores. Por fim, ao tratar do contrato intermitente, o trabalho permitiu constatar que essa modalidade é caracterizada como uma relação de trabalho, mesmo sem o princípio da continuidade. O trabalhador que atua nesse regime contratual não sofre nenhum prejuízo, e, além disso, este trabalhador tem liberdade para fechar quantos contratos julgar necessários, desde que respeite os limites de horas mensais, semanais e diárias e seja capaz de prestar os serviços previstos. No tocante da segurança jurídica, evidencia-se que há vínculo empregatício, visto que o contrato de trabalho intermitente preenche os requisitos necessários básicos para configurar-se como relação de emprego, e o trabalhador tem todos os seus direitos garantidos.

Palavras-chave: Contrato. Intermitente. Trabalho.

ABSTRACT

The objective of this monograph is to analyze the existing possibilities within the intermittent work modality, adopted with the Labor Reform, regarding the relationship between employee and employer. The aim was to evaluate the impacts that the intermittent contract has brought to the labor relations in Brazil, as well as its configuration as employment or work relationship. In order to reach the proposed objective, a study was conducted deductive of Law no. 13467/2017, and for the construction of a debate on the subject, labor legislation, doctrine and jurisprudence dealing with intermittent work were used. To facilitate the reader's understanding, the work was divided into three chapters, which present the history of Brazilian labor law, the new hiring modalities and their benefits to society, and, finally, the creation of intermittent work and the legitimacy of Law n° 13467/2017. From the elaboration of the present work it was possible to conclude that the Brazilian labor law was created from influences of other countries, and the great landmark of labor law in Brazil was the Consolidation of Labor Laws (CLT) in the Vargas Time. With the modernization of society, new modalities of work emerged, and with that there was a need to update the labor laws. Law 13467/137 then met this expectation of modernizing the legislation, giving flexibility and legal support to workers and employers. Finally, when dealing with the intermittent contract, the work showed that this modality is characterized as a working relationship, even without the principle of continuity. The worker who works under this contractual regime does not suffer any damages, and in addition, this worker is free to close as many contracts as he deems necessary, as long as he respects the daily, weekly and monthly hours limits, and is able to provide the services envisaged. With regard to legal certainty, it is evident that there is an employment relationship, since the intermittent employment contract fulfills the necessary basic requirements to be configured as an employment relationship, and the worker has all his rights guaranteed.

Keywords: Contract. Flashing. Job.

Traduzido por Marleides de Oliveira Mendes – Letras Modernas/FAFISP

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CF – Constituição Federal
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CPF – Cadastro de Pessoas Físicas
CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
DEJT – Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho
DUDH – Declaração Universal dos Direitos Humanos
DSR – Descanso Semanal Remunerado
EC – Emenda Constitucional
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
LC – Lei Complementar
MP – Ministério Público
MPF – Ministério Público Federal
OIT – Organização Internacional do Trabalho
OP. CIT. – Obra Citada
P. – Página
PGR – Procuradora Geral da República
PIB – Produto Interno Bruto
PL – Projeto de Lei
PLC – Projeto de Lei da Câmara
RR – Recurso de Revista
SMS – Serviço de Mensagens Curtas
STF – Supremo Tribunal Federal
STJ – Supremo Tribunal de Justiça
TRCT – Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho
TRT – Tribunal Regional do Trabalho
TST – Tribunal Superior do Trabalho

LISTA DE SÍMBOLOS

§ - Parágrafo

§§ - Parágrafos

% - Percentual

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO NO BRASIL.....	18
2.1 O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO.....	19
2.2 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E SUA GARANTIA AO TRABALHADOR.....	21
2.3 O MARCO DA REFORMA TRABALHISTA LEI Nº 13.467/2017.....	24
3 OS NOVOS MODELOS DE CONTRATAÇÃO DE EMPREGO E OS SEUS BENEFÍCIOS.....	29
3.1 O TELETRABALHO, TRABALHO TEMPORÁRIO E TRABALHO AUTÔNOMO.....	29
3.2 A QUEBRA DA CONTINUIDADE VERSUS O PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE DA RELAÇÃO DE EMPREGO.....	38
4 A CRIAÇÃO DO TRABALHO INTERMITENTE E A LEGITIMIDADE DA LEI Nº 13.467/2017.....	43
4.1 O CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE E SEUS IMPACTOS NA RELAÇÃO DE EMPREGO.....	49
4.2 A RELAÇÃO DE EMPREGO E OS ELEMENTOS CARACTERIZADORES DA RELAÇÃO DE EMPREGO E DA RELAÇÃO DE TRABALHO INTERMITENTE.....	53
4.3 A CONVOCAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E A CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE.....	58
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60